

Semana finda em 12 de janeiro de 2001

Editorial: O sucesso nas empresas brasileiras

O Brasil vive momentos especiais. Se abre para o mundo. E o mundo o redescobre, cheio de oportunidades. O país precisa crescer, gerar empregos, exportar, obter saldos comerciais maiores. Arrumar a parte econômica para consertar suas mazelas sociais gigantescas.

Como fazer essa reforma, essa revolução, sem destruir o que existe, o que está já feito, tudo o que temos de bom e sólido? Um país rico, um povo maravilhoso, gente pobre mas alegre, gente que com muito pouco cresce, aprende, muda. Muda para sobreviver, muda para não morrer.

A chave é o aumento da eficiência. A melhoria da produtividade. E isso na empresa privada fará o instrumento da revolução brasileira. Tal qual se fez em poucas décadas na Ásia, no Japão, na Coreia, em Singapura. Somos capazes de fazer essa transformação. A empresa mais competente ganha mercado. Gera empregos. Dá mais lucro para seus acionistas. Esse é o caminho.

A EFC, com base em seus executivos e na vivência de 40 anos de atividades profissionais de seu Presidente, desenvolveu um modelo de aprimoramento da eficiência empresarial. Modelo simples, objetivo, prático. Ao alcance de qualquer tipo de empresa: financeira, industrial, comercial, de serviços. Esse editorial apresenta os conceitos básicos desse modelo.

O projeto de ganho de eficiência empresarial da EFC tem quatro módulos e três fases de implementação. Os quatro módulos cobrem as áreas de finanças, controles, organização e marketing. As três fases correspondem a um pré diagnóstico, à busca de soluções específicas e ao acompanhamento da implantação. Essas três fases duram respectivamente dois dias, uma semana e um semestre. É projeto de sucesso garantido. Vamos explicar um pouco mais os quatro módulos:

MÓDULO 1: REVISÃO DA ORGANIZAÇÃO

A figura 1 abaixo resume cinco blocos de análise da revisão organizacional, cujos objetivos visam descobrir pontos básicos de aumento do lucro e da rentabilidade, através do exame de áreas - chave: contabilidade, custos, tributos, motivação e desempenho das pessoas.

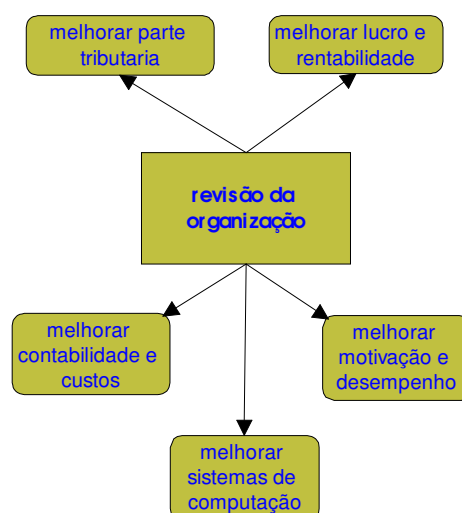


FIGURA 1: ORGANIZAÇÃO

MÓDULO 2: REVISÃO FINANCEIRA

Esse módulo procura medir a saúde financeira da empresa, se focando em questões de fluxo de caixa, lucro, rentabilidade, liquidez e riscos financeiros. Esse último item pode ter uma ampla gama de causas, como por exemplo falas na aprovação de crédito, riscos cambiais, riscos de taxa de juros, etc. A figura 2 sintetiza nossa abordagem.

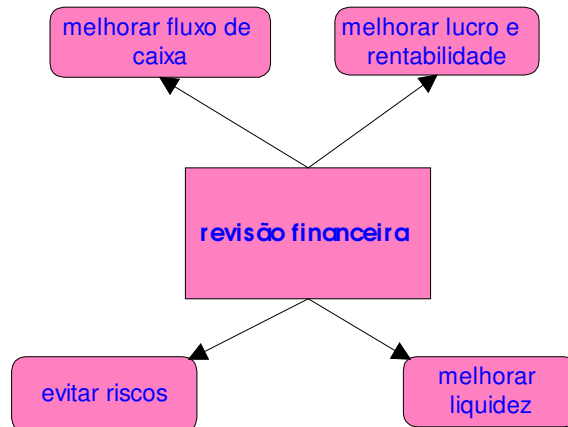


FIGURA 2: FINANÇAS

MÓDULO 3: REVISÃO DE MARKETING

O terceiro módulo objetiva levantar a situação mercadológica da empresa. O nome "marketing", segundo a concepção moderna, tem um sentido amplo, que vem do mercado e da identificação de suas tendências e necessidades, analisa a concorrência, vai aos produtos, discute e examina preços e fecha o ciclo com o exame da satisfação dos clientes através do exame do "pós venda". A figura 3 resume nossa abordagem.

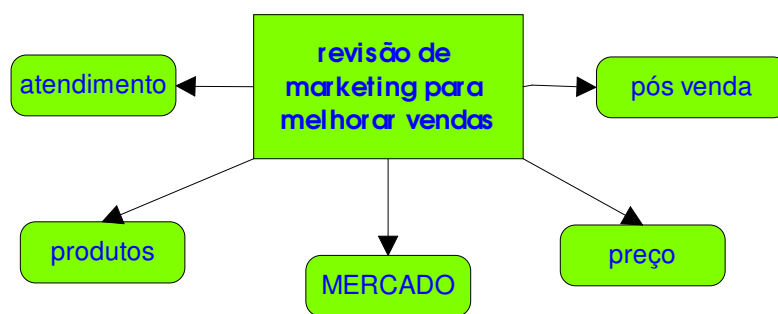


FIGURA 3: MARKETING

MÓDULO 4: REVISÃO DE CONTROLES

O quarto e último módulo cuida dos controles. Não há no mundo empresa bem sucedida que não tenha um bom sistema de controles. Controlar não é apenas fiscalizar, auditar. A essência da função controle é medir, avaliar e regular os processos em curso. Depois que o desastre ocorreu, o que resta a fazer é o rescaldo e a análise do insucesso. A figura 4 mostra o esquema de análise da EFC para melhorar controles:



FIGURA 4: CONTROLES

O projeto completo que a EFC aplica nas empresas que a contratam para ajuda-las a Ter melhor desempenho está esquematizado na figura 5, que reúne todas as outras anteriormente discutidas. No centro dos quatro módulos a empresa, razão básica da vida dos acionistas, diretores e empregados. Pelo menos um terço de nossas vidas nós o vivemos nas empresas com as quais colaboramos. Dizer que o ser humano detesta trabalhar é uma grande besteira. A verdade é oposta: não conseguimos ficar sem trabalhar. Se estamos fazendo o que gostamos ou não, bem, isso é outro capítulo...

